

Perfil Epidemiológico das Arboviroses nos Municípios da I Região de Saúde de Pernambuco no Ano de 2015

Hassyla M. C. Bezerra¹; Ângela R. Andrade³; Lucrécia B. S. Ramos³; Paulo R. S. Galvão³; Maria. F. G. Brito³; Érica P. S. Silva³; Tereza N. G. Wanderlei³; Paula B. F. Silva¹; Rebeca C. Oliveira¹; Alice M. B Oliveira¹; Adonias A. M. Teixeira²; Rafaela C. Lira¹; Marília G. Gonçalves¹; Marcelle L. C. Lemos¹; Celivane C. Barbosa³; Cintia M. G. Brito³.

¹Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/ Fiocruz-CpqAM/FIOCRUZ, Recife-PE, Brasil. Email: hassyla@hotmail.com. ²Universidade Federal da Paraíba- UFPB. ³Secretaria Estadual de Saúde, Recife-PE Brasil.

As arboviroses, como dengue e chikungunya, são doenças infecciosas transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*. São consideradas um grande desafio à saúde pública devido ao crescente número de casos no Brasil. Pernambuco, nos últimos anos, tem vivido situações de epidemia de dengue, apresentando um número crescente de casos de chikungunya. A I Região de Saúde apresenta o maior número de casos de arboviroses do estado. O presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico das arboviroses nos municípios da I Região de Saúde. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, a partir de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Net/SINAN Online. Em 2015 foram notificados 78.316 casos de dengue, com 34.818 confirmados. A taxa de incidência por 100.000 habitantes foi alta (300-5733,7) em 11 municípios, média (100-300) em 4, baixa (0-100) em 5. A maior proporção de casos foi de dengue clássico (45%). Segundo o critério de classificação, 68% foram encerrados pelo clínico-epidemiológico, 24,97% ignorados/branco e apenas 6,37% por critério laboratorial. Com relação a chikungunya, foram notificados em 2015, 2.566 casos, com 1.282 confirmados. A taxa de incidência por 100.000 habitantes foi média (100-300) em 1 município e baixa (0-100) nos demais. Quanto à classificação, 49,98% dos casos foram confirmados, 17,28% descartados, 38% inconclusivos e 10,35% ignorado/branco. As maiores proporções de casos foram confirmadas pelo critério clínico-epidemiológico (59,47%), 31,57% ignorado/branco e apenas 9% por critério laboratorial. Destaca-se, os casos com variáveis ignoradas e inconclusivas, podendo significar uma subnotificação, evidenciando a relevância da intensificação das ações de vigilância em saúde, para que os dados do sistema estejam de acordo com a realidade apresentada pelos municípios.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Chikungunya.

Apoio: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.